

Chocar não é informar: reflexões sobre desinformação no contexto de plataforma

Maurício João Vieira Filho (UFJF)

Gabriel Bhering (UFJF)

Sumário

- Contextualização
- Objetivo
- Desinformação e infoxicação
- Plataformização da violência
- Considerações finais

Todas as referências citadas nesta apresentação poderão ser consultadas no artigo completo a ser publicado pelo meistudies.



Contextualização

- Perfis nas plataformas digitais relacionados à fofoca de famosas têm atraído milhares de seguidores, curtidas e comentários.
- Rapidez nas postagens e grande volume diário.
- Acontecimento que nos motivou: notícias falsas de supostas mensagens entre Jessica Canedo, jovem anônima, e Whindersson Nunes, influenciador digital.
- Um dos principais perfis que divulgaram foi o @choquei.



- Na descrição de um dos perfis mais famosos com o propósito de tematização de vidas famosas e fofocas, @choquei, lê-se: “A sua fonte de notícias mais rápida. Tudo sobre acontecimentos mais recentes do Brasil e do mundo” (Choquei, n. d.).
- A articulação de perfis de fofoca aponta para elementos se convergem:
 - ausência de site próprio para veiculação de conteúdos e uso exclusivo de plataformas digitais
 - replicação de textos com erros de português (Castro, 2024)
 - agenciamento pela empresa Mynd8 (Almeida et al., 2024).

Contextualização

- Contexto contemporâneo de fetichização sobre a vida do outro juntamente ao contexto de espetacularização das vidas, de rapidez nas publicações, de julgamentos alheios e de exposição das intimidades (Sibilia, 2016).
- Ausência de checagem de informação
- Deturpação ou invenção de acontecimentos
- Problemática ética no exercício jornalístico contemporâneo

Objetivo

Impulsionados pelas urgências despertadas a partir do caso Choquei, neste artigo, o objetivo é refletir sobre o alastramento de (des)informações em plataformas digitais com foco na abordagem dos perfis de fofoca e questionar as implicações éticas no/para o fazer jornalístico.



Caminhos metodológicos

- Trabalho de natureza qualitativa
- Articulação de indícios a partir do caso citado
- O artigo está dividido em duas partes:
 - 1) reflexões sobre desinformação e infoxicação
 - 2) plataformização da violência

Desinformação e infoxicação nas plataformas digitais

- **Plataformas de mídias sociais digitais**
- **Big Five – fornecedoras de produtos e serviços que afetam a sociedade (D'Andréa, 2022).**
- **Infocracia – avolumamento de informações**
- **Desordem informacional (Derakhshan & Wardle, 2017)**
- **Infoxicação – excesso (des)informativo**

Desinformação e infoxicação nas plataformas digitais

- **Infoxicação e ligação com os perfis nas plataformas digitais**
- **Necessidade da formação jornalística**
- **Necessidade de princípios éticos e legislação para regulamentação das plataformas digitais**
- **Nota @choquei – eximir de responsabilidades ou danos**

Desinformação e intoxicação nas plataformas digitais

Mesmo que o perfil tenha se construído com o discurso “sua principal fonte de notícia e atualidade” (Choquei, n. d.), há uma tentativa de distanciar da prática jornalística quando, em nota, frisa-se que os conteúdos publicados estavam baseados nos dados existentes naquele momento, o que denota a ausência do rigor e da responsabilidade com a apuração.

Processos simbólicos das violências em discursos plataformizados

- Alterações na experiência do mundo e do cotidiano
- Processos simbólicos nas relações de poder que estabelecem violências
- Toxicidade nas plataformas digitais – danos, disseminação e legitimação (Recuero, 2024)
- Conteúdos que ganham legitimidade por meio dos números que alcançam
- Dinâmica das plataformas não são regulamentadas pela legislação

Processos simbólicos das violências em discursos plataformizados

- **ética jornalística**
 - atualização do código de ética da profissão
 - incluir orientações sobre as plataformas digitais, os usos de inteligência artificial e outras tecnologias que se tornam centrais na vida contemporânea.
- **regulamentação das plataformas (D'Almonte & Santos, 2024)**
 - considerar aspectos regionais e abrangências culturais
 - acordos de cooperação entre países
 - construção de políticas públicas

Considerações finais

- O acontecimento motivador para esta pesquisa evidencia camadas de urgência para o contexto contemporâneo atravessado e composto por mecanismos digitais que se engendram nas experiências.
- Estamos vivendo um contexto sociohistórico em que as plataformas digitais, em ebulição, dominam os processos comunicacionais.
- Regulamentação das plataformas e da profissão jornalista são importantes, mas não revertem os problemas

Considerações finais

Práticas, como ocorreram no caso Choquei, denotam a ausência de preocupação com a apuração e a fidelidade dos materiais que serão publicados. Também, mesmo que o uso das plataformas seja regularizado com políticas públicas capazes de coibir práticas irregulares e violentas, os usuários precisam ter consciência do impacto que qualquer conteúdo pode ocasionar na vida de alguém, sobretudo, quando essas mensagens são enviadas por perfis com seguidores e alcance elevados, que desejam chocar, mas não se preocupam em informar.